Ata 2.685

Aos vinte e um dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e três, às dezenove horas e oito minutos, reuniu-se ordinariamente na Câmara Municipal de Quatis, sob a presidência do vereador Alex Miller Alves d'Elias, e, constatado quórum regimental, com a presença dos vereadores, André Gomes Martins, Carlos Alberto Lopes Reygio, Francisco Antônio de Paula Franco, José Jadenilso da Silva, Luiz Fernando do Nascimento Faria, Maria Rosa dos Santos Elias, Nilde Hipólito Filho e Willian de Carvalho Rosário, instalou-se a quinquagésima oitava ordinária da Terceira Sessão Legislativa - Oitava Legislatura. O presidente dispensou a leitura da ata do dia catorze de setembro, em razão dos vereadores possuírem cópia, colocando-a em votação sendo aprovada por unanimidade; informou que a apreciação da ata do dia dezenove de setembro será na próxima ordinária. Registrou a retificação do número do requerimento aprovado na sessão de dezenove de setembro informando se tratar do requerimento n.° 039/2023 e solicitou a leitura do expediente, poder executivo: ofício n.° 336/2023-GP, do prefeito municipal, encaminha os decretos n.° 3.223 e 3.224/2023 para ciência e informa que estão disponíveis no site oficial da Prefeitura de Quatis; poder legislativo: sem matéria. Passando a fase de indicações verbais, o presidente solicitou a manifestação dos interessados: o vereador Willian de Carvalho Rosário indicou ao presidente da Câmara o uso da televisão do plenário para os vereadores divulgarem eventos. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio fez duas indicações relativas à Clínica da Família: estudo da possibilidade de implantação de atendimento de urologia; e providenciamento de ventiladores para a recepção da unidade. O presidente indicou a realização de roçada na servidão ao lado da Rua Olavo Castro Lobo, ao lado da Vigilância Sanitária; informou posterior encaminhamento das indicações apresentadas ao executivo municipal e convidou o vereador Nilde Hipólito Filho inscrito para uso da tribuna, da qual a fala segue transcrita: "Boa noite a todos, boa noite nobres vereadores, quem nos assiste em casa. É senhor presidente Vereador Casoba agora tocou no assunto né lá da Clínica da Família e fez me lembrar que eu recebi umas denúncias da Clínica da Família que é o ar condicionado não tá funcionando e vocês sabe disso que teve uma tribuna esses dias atrás aí que eu peguei e falei né sobre da reforma né da Clínica da

Família e da parte elétrica foi gasto lá na parte elétrica não tô me lembrado aqui mais ou menos em torno de setenta mil né e foi feito a pintura só pro lado de fora e teve né a inauguração né das portas que eu falei lá né. E moradores me falaram que as portas que foi inaugurada lá que o prefeito não sei se alguns vereadores foi lá tirar foto e foi inaugurar as pracas de dos cinco vereadores né que faz parte do governo, que nós quatro eu, o Chicão e a Rosa não fazemos nós não existimos aqui na na cidade pro prefeito nós só vão existir na hora que for para votar alguma coisa aqui ou dos vereadores ou senão do prefeito né. Que as portas lá do banheiro tá quebrada diz que a porta lá não tá abrindo direito. Mas essa semana eu vou lá dar uma fiscalizada nisso de novo né pra ver o que que tá acontecendo lá. Seu presidente, nobres vereadores eu não ia falar sobre a clínica, mas o vereador Casoba me lembrou aqui que é tanta denúncia é uma atrás da outra tem hora que eu fico até meio perdido saber qual que eu vou né tentar olhar, fiscalizar que é demais nessa cidade né. Por enquanto que vocês né vão dando os parabéns pro secretário, pro prefeito aí e vocês não estão percebendo que vocês são vereador e o poder que vocês têm, vocês cinco têm né vou falar vocês quatro porque o vereador que é o presidente aí ele fica meio suspeito que ele é irmão do prefeito né. E às vezes tem que concordar com o irmão manda lá, isso é eu que tô falando. Então seu presidente, nobres vereadores, ontem eu fui ao Rio de Janeiro no meio do caminho eu recebi um telefonema né duma ouvidoria daqui de Quatis com o número de Rio de Janeiro ainda número do telefone prefixo 21 eu até assustei não ia atender não, mas peguei e falei vou atender. Quando vê a menina simpática né perguntou o meu nome e tal se podia fazer uma entrevista comigo eu peguei e falei sim, faço entrevista sim né. Primeira coisa falando sobre a saúde que a gente mais fala que nessa cidade tá péssima né que todos vocês sabe, gente morrendo, ontem mesmo faleceu outra pessoa que tava precisando de socorro lá na, lá no hospital lá, né precisando de ser transferido precisando fazer hemodiálise que eu recebi a informação. Não deu nem tempo de eu chegar, mais um, não deu tempo de eu chegar no hospital eu sei que às vezes não (desliga pra mim Rosa) às vezes não ia dar tempo de eu chegar lá. Então as perguntas foi indo dessa ouvidoria que lá no final eu achei muito estranho da ouvidoria (só apertar) da ouvidoria o que que perguntou lá no final da ouvidoria: é o que que você acha do prefeito? Achar do prefeito? Qual nota cê dá pro prefeito? Falei, mas que ouvidoria é essa, ô moça. Ouvidoria pra mim falar o que tá acontecendo né pra mim falar

o que que o prefeito se o prefeito tá bom se o prefeito tá ruim não! Que ouvidoria é essa? Aí você sabe quantos que gasta em publici em propaganda aqui na prefeitura um drone, uns negócio, tá aqui marcado cento e poucos mil né que eu recebi disso. Eu falei pa moça: ô moça, eu vou desnunciar vocês. Como é que cê sabe o meu número? Eu não dei número nenhum pra prefeitura! Como é que me achou? Como é que tá achando a população? Isso aí é um descaso com a população isso aí ué. Ué ouvidoria que eu sei pra pessoa antes né tudo bem tem tecnologia você ir lá colocar o papel lá e falar o que tá acontecendo na cidade não é pra falar se o prefeito tá bom se tá ruim não ué. Isso se eu tiver mentindo todo mundo da população que recebeu deve ter recebido a mesma coisa que eu. Aí eu falo para vocês né o que que acontece nesse governo. Tá aí os professores né, acho que os vereadores aí da mesa não sabe tá correndo atrás né do seu salário direito teve até uma reunião hoje de novo né. O faxineiro que trabalha de serviços gerais precisando dum cartão alimentação que quantos anos acho que vocês vereador não deve saber disso, quantos anos que eles tão pedindo o cartão pra aumentar o cartão de alimentação que até hoje não, não resolveram nada. Agente saúde que vocês também não sabe, agente saúde não acertaram com agente saúde até hoje direito vocês vereador não deve tá sabendo disso que cês tão batendo palma pro secretário de saúde. Aí teve perseguição em algumas agente de saúde que elas teve que ficar quieto que elas não concordaram que que falaram lá na reunião e teve vereador lá acho que também eles não sabe que aconteceu isso né. Tem também as enfermeiras que eu pedi o ofício aqui que era pra ter já pago o retroativo delas acho que vocês vereador também não devem é sabendo disso também. Que vereador pra fiscalizar pra saber o que tá acontecendo com com com funcionário o que que tá acontecendo na cidade. Aí outra coisa que vocês também não deve tá sabendo, não tá sabendo das dobras, aí não paga um cartão pro funcionário de cento e pouco, mas se paga nove mil reais pra uma pessoas que tá lá na na assistência sociais na assistência social mil real, é nove mil reais aí pode pagar, tem dinheiro. Aí não pode pagar os professores não pode pagar agente de saúde. Mas pode pagar uma funcionária que tem dois serviço nos mesmo horário ganhando oito mil reais e essa outra não é dobra não, é triplo. Os nobres vereadores não deve tá sabendo disso. Será que tá sabendo disso? Porque vocês bate parabéns po po secretário, bate parabéns pro prefeito porque nós aqui tamos para fiscalizar e as denúncia tá indo pro Ministério Público. Você acha que tá fácil pro prefeito? Tá fácil não!

Vocês não deve tá sabendo disso né cês não deve morar na cidade. Aí essas dobras aí né. Aí tá o coitadinho varrendo rua, tá o coitadinho lá servindo café, tá no administrativo precisando duma ajuda isso não é só é cargo comissionado não e efetivo não, é geral. Tem gente quem é amigo do prefeito tá nadando de braçada, quem não é meu filho é encostado ou cê acompanha isso aqui ou cê vai ser mandado embora que nem já teve essa semana um funcionário avisando a gente que foi ameaçado se ele continuasse no lugar ia ser mandado embora. Que governo é esse? Tá bom? Essa ouvidoria tá certa? Vocês não tão sabendo? Cês não pode fiscalizar e trazer essa resposta pra gente aqui? Que a função do vereador é essa vocês não sabe o a força que vocês têm: ô prefeito se ocê não ajeitar a agente saúde a gente não vão votar isso aqui, ajeita a agente saúde aí senão nós num vota. Cês sabia que vocês podia fazer isso? Não faz não! O que, se o prefeito falar pra vocês que a fezes é pudim ocês come. O advogado por aqui daqui da câmara não sei se é lá da prefeitura se falar pra vocês que é isso. Ah, o advogado falou que tá certo, vocês não debate com o advogado não opa deixa eu dar uma olhada e vê se tá certo. Não olha nem o Regimento pra ver se tá certo aquilo ali e concorda. Aí sabe quem se ferra? A população. Cês acha que a população não tá vendo isso? Não é só eu que fala aqui na câmara não é todos os grupos que eu tô eu vejo nego falando, debatendo, denunciando indo no Ministério Público né. Uma farra aí que eu já, nós tamos cansados de falar dos aluguéis, uma farra que tá aí negócio de de de empreiteiros aí se vocês procurar cês acha que tá quieto que a gente não fala de empreiteiro aqui. Cês acham que tão quieto? Não tá quieto não, tem fiscali tem gente fiscalizando da população e vão tocando desse jeito aí ó e a arrogância do prefeito isso é ele mesmo me falaram cê entendeu ameaçando os outros de mandar embora. Cês acham né que até os comissionado tá satisfeito com uma coisa dessa? Não tá. A situação tá feia, tem gente chorando dentro de casa, chorando precisando duma consulta dum exame duma operação e outra coisa seu presidente falar aqui que na última sessão essa última sessão que teve aqui eu não falei nada porque eu não tava bom com a garganta e na outra sessão e o senhor falou que tudo que for falado aqui o senhor encaminha pra justiça. O senhor pode caminhar para justiça que eu chamei o senhor de mentiroso e afirmo que o senhor é mentiroso mesmo ce entendeu. O senhor pode colocar lá à vontade entendeu me levar lá lá na justiça que eu afirmo que eu falei e provo o que eu tô falando porque tem tudo gravado tudo arquivado que eu falo aqui eu não tô falando da boca

pra fora não eu tô sendo to sendo bem acompanhado né e o vereador que fica rindo debochando das pessoas aqui tá debochando da gente não que tá falando ele tá debochando da da população, a população que sofre com deboche de alguns vereador aqui dentro. O povo tá cansado, nós aqui tamos de passagem tem gente doente é porque que eu sempre falo não aconteceu com um da família de vocês porque na hora que aconteceu numa família de vocês que vocês parar lá na porta do hospital que precisar urgência de um CTI precisar de uma urgência uma tomografia até que tá fazendo aqui mas só que tem que suar para conseguir para quem está quase morrendo lá no hospital que tem que tá ligando aí vocês vão sentir o que que é na pele de vocês de vocês. Vocês não sentiram até hoje. A ambulância vai lá embaixo, vai lá no galpão lá em cima lá ambulância zero tá lá se acabando no mato quilometragem baixa que dá pra rodar muito tempo. Cadê o secretário de transporte será que não tem dinheiro para arrumar aquelas ambulância? Injeção eletrônica? Remontar o que que tá faltando lá? Vocês podem descer naquela hora descer eu olhar lá pra dentro agora caiu uma folha de coqueiro em cima da ambulância nova lá é de gente deficiência é porque o vento derrubou. Mas pra fazer a dobra tem dinheiro pra dar uma hora extra prum amigo tem dinheiro, mas pa ajudar pa ajudar um funcionário pa ajudar alguém da população não tem. Pra fazer outras coisas bate no peito que é recurso próprio vai lá na farmacinha pa ver se acha remédio, não acha remédio de jeito nenhum. É uma vergonha! Se eu tiver falando mentira aqui ocês pode chegar me interrom e me corrigir aqui, mas eu peço para vocês nobres vereadores os cinco os quatro vereadores aí: dá uma fiscalização no nesse executivo que vocês apoiam que vocês bate o parabéns aí que a população tá precisando. Obra é bom, ah o Lucas fez isso parabéns, ô Lucas parabéns. Mas ó pra você ó saúde, remédio. Parabéns pro senhor Rael as obra que tá fazendo que tá descascando tudo ta dando, a inauguração que vocês fizeram lá! Ó Rael parabéns aqui pra você ó, ruim. Os valores do do dos carro alugado aí que tá na educação aí absurdo. Ônibus? Você sabe vereadores cê sabe do valor de cada ônibus das empresas que tá aí? Eu creio que vocês não sabe né. Vocês batem parabéns e nisso a população sofrendo só isso senhor presidente.". Na ausência de mais inscritos para a tribuna, o presidente encerrou o expediente passando a ordem do dia: substitutivo n.° 009 ao projeto de lei n.° 031/2023, autoria executivo municipal, "altera a Lei Municipal n.° 514 de 29 de março de 2006, fixando e adequando a remuneração percebida pelos conselheiros tutelares e dá outras providências", com

parecer conjunto n.° 033/2023 exarado pelas Comissões de Justiça, Constituição e Redação, e de Finanças e Orçamento, com voto favorável para deliberação em plenário. Após leituras do parecer e do projeto, o presidente abriu para discussão ocorrendo as falas dos seguintes vereadores: Nilde Hipólito Filho representando os vereadores de bancada solicitou a colaboração dos demais pares e apresentou emenda para que o valor do salário passasse para dois mil seiscentos reais. O presidente explicou que em caso de aprovação da emenda o projeto retornará à comissão que enviará ao executivo para novo impacto financeiro e questionou se todos estavam cientes. Willian de Carvalho Rosário disse que precisavam do instrumento de impacto financeiro para consolidação da proposta. Nilde Hipólito Filho respondeu que poderiam retirar, mas diante de pessoas recebendo valores absurdos na prefeitura (citou exemplos) não seria impossível melhorar o salário das conselheiras, pediu explicação sobre os fatos mencionados e pediu apoio jurídico. Luiz Fernando do Nascimento Faria informou que votaria contra a emenda considerando o tempo de tramitação do projeto na Casa havendo inclusive emenda do executivo além dos colegas vereadores não terem participado das reuniões das comissões. Francisco Antônio de Paula Franco propôs a retirada do projeto de pauta para posterior apresentação no início do próximo ano com um salário mais justo e digno para os conselheiros tutelares (classificou o ajuste como esmola) e questionou a ausência do jurídico da Casa para auxiliar no processo de retirada caso aprovada. Luiz Fernando do Nascimento Faria discordou da proposta de retirada justificando que a categoria ficaria sem o aumento proposto, pediu aos colegas para seguirem com o projeto e sugeriu a articulação dos pares visando a melhoria salarial no próximo ano. O presidente fez a leitura do artigo cento e vinte e dois do Regimento Interno, explicou o andamento da matéria quando ocorreu inclusive sua substituição pelo executivo e deu prosseguimento a discussão. Francisco Antônio de Paula Franco fez questionamentos relativos ao tempo do projeto da Casa para análise quando não revisaram o valor (registra-se que em alguns momentos o áudio sofreu cortes não sendo possível constar em ata). Willian de Carvalho Rosário relatou encontros realizados com as conselheiras tutelares dos quais trouxe a pauta para a Mesa juntamente ao vereador André, defendeu a valorização da categoria e a necessidade de atualização da lei. Apontou a importância de aprovação do projeto, mas reafirmou que a Casa e o executivo devem se comprometer com a revisão citada. Nilde Hipólito Filho

iniciou a fala, mas o presidente disse que precisava seguir o Regimento nas próximas votações, havendo inclusive a necessidade de inscrição para a discussão o que não é feito e pediu a conclusão pelo vereador. Nilde Hipólito Filho respondeu que discussões são importantes e poderiam ficar até altas horas se preciso. Ao vereador Maninho disse que o respeitava e o vereador Chicão havia falado tudo quando questionou porque os pares não revisaram a questão, pois poderiam bater o pé e obter um salário melhor. José Jadenilso da Silva pediu permissão e se dirigiu às conselheiras presentes registrando o compromisso que tem juntamente aos pares de bancada para melhorias à categoria, considerando a ausência de acordo no plenário. Finalizada a discussão, o presidente colocou em votação nominal quando: registrou dois votos favoráveis dos vereadores Willian de Carvalho Rosário e André Gomes Martins; após duas chamadas nominais, informou que os vereadores José Jadenilso da Silva, Nilde Hipólito Filho, Maria Rosa dos Santos Elias e Francisco Antônio de Paula Franco, ausentes no plenário, tentavam a obstrução; registrou mais dois votos favoráveis dos vereadores Luiz Fernando do Nascimento Faria e Carlos Alberto Lopes Reygio, totalizando quatro votos favoráveis. Ato contínuo, declarou a aprovação do substitutivo n.° 009 ao projeto de lei n.° 031/2023 e conforme parágrafo quarto do artigo trezentos e dezessete do Regimento Interno informou a prejudicialidade do projeto de lei citado, ao qual apensará a proposição substituta aprovada. Em tempo, também registrou seu voto favorável. Em seguida não havendo inscrições para explicações pessoais, declarou a palavra livre, da qual as falas seguem resumidamente: o vereador Willian de Carvalho Rosário ressaltou o ofício de autoria da Mesa Executiva referente aos profissionais contratados do magistério enviado ao executivo municipal, do qual fez a leitura, destacando as solicitações realizadas visando sensibilização para modificação da lei municipal relativa à contratação. Convidou os munícipes para o evento Juventudes em movimento, no final de semana - sábado e domingo, realizado pela Academia Dinâmica do Corpo e Projeto Dança e Magia, e passou a leitura dos apoiadores seguida de divulgação da programação. O vereador André Gomes Martins saudou o presidente e espectadores remotos e presentes. Explicou que não acatou a emenda proposta em razão do tempo que o projeto tramitou na Casa e não houve a proposição durante o processo. Às conselheiras tutelares disse que merecem mais que dois mil seiscentos. Em resposta à fala sobre vereadores rindo quando determinado vereador está com a palavra disse que não

tem que rir ou chorar ou aparecer pra ninguém, mas às vezes escuta falas e precisa rir. Porém afirmou não desrespeitar nenhum dos pares. Apontou que constantemente são os vereadores da Mesa os desrespeitados na Casa. O vereador José Jadenilso da Silva discordou da fala do vereador André afirmando que a quantia de dois mil seiscentos dava certa dignidade para as pessoas viverem e a maioria dos quatienses gostaria de ganhar, considerando ainda o piso salarial das empresas da região. Em relação à emenda, respeitou o posicionamento do vereador Luiz Fernando, mas disse que poderiam ter feito a análise do pedido porque seria uma tentativa de melhorar o salário e agora somente no próximo ano tratarão do assunto quando o reajuste que propuseram será pouco considerando o salário em vigência. Reafirmou que o reajuste aplicado foi pouco e explicou às conselheiras tutelares que a obstrução feita se deu em razão de discordarem do colocado na Casa, além da emenda do vereador Nilde não ser votada e divulgou seu posicionamento favorável a qualquer proposta de melhorias para funcionários. Externou chateação com fala do vereador Nilde trazendo casos de altos salários de funcionários que não são do município e de não conseguirem um aumento salarial para os conselheiros tutelares em razão de serem minoria. Parabenizou aos pares - Rosa, Nilde e Francisco - pela emenda colocada, a qual apoiou. O vereador Nilde Hipólito Filho saudou o presidente e demais pares relatando tristeza enquanto peão (caminhoneiro) ao ver a luta dos funcionários. Afirmou que tem seu jeito de falar e nunca quis denegrir a imagem de ninguém, se desculpou com o vereador Willian (que se manifestou) caso o tenha ofendido, afirmando que fala a realidade, pois é chucro e conseguiu chegar à Casa desse modo. Sobre a palavra do vereador disse que era desrespeito e ao não concordar deveria se segurar porque estavam numa casa parlamentar, lembrando que por vezes invadiram a privacidade do presidente, que achou ruim, e depois enquanto oposição entraram em acordo em prol do respeito. Perguntou se os pares sabiam o valor dos vencimentos dos funcionários de fora, varredores de rua e recebimento de hora extra ou se o salário era justo. Falou que enquanto funcionários do próprio município deveriam receber melhor, pois gente de fora é que tinha privilégio. Falou que o executivo gasta recurso próprio a rodo e não resolve a questão da saúde, ocorrendo o recebimento constante de denúncias. Sobre o Conselho Tutelar disse que o governo olha para eles como minoria e presenciou pessoas de algumas categorias insatisfeitas. Expôs que enquanto oposição tem o papel de

trazer pra Casa o que o povo sente e o que acontece, e mesmo falando errado recebeu do povo o direito de falar. Com relação ao hospital novo disse que enquanto oposição vem tentando obter informações sobre a compra do terreno e não é contrário a construção, porém questionou porque não utilizaram o terreno da prefeitura localizado no Santa Bárbara (até o Guedes). Quanto a entrevista do vereador Carlos Alberto disse que foi boa, mas discordou da ausência de fala sobre o sofrimento das pessoas na saúde. A vereadora Maria Rosa dos Santos Elias saudou todos e falou que a diferença no salário dos conselheiros tutelares foi mínima considerando a dedicação e responsabilidade necessária para executar a função sendo que o valor proposto não é adequado e dois mil seiscentos ainda seria pouco para a categoria. Disse que infelizmente em todo lugar acontece essa desvalorização daqueles que realmente trabalham e merecem, assim como conselheiro tutelar e varredor de rua. Finalizou falando da tristeza com a situação da qual não tem alcance para melhorar. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco saudou o presidente e demais pares. Aos colegas de bancada concluiu que a Casa não votou um salário digno para os conselheiros tutelares porque se tratava de pessoas eleitas pelo povo e não poderiam colocar cabresto nelas. Aos colegas disse que no ano vindouro colocará os conselheiros tutelares para comparecer na votação do reajuste salarial do prefeito, vice-prefeito, vereadores e secretários do município o que aguardará de camarote para ver o posicionamento dos vereadores da Mesa. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria saudou o presidente, demais pares, conselheiras tutelares presentes e espectadores remotos. Às conselheiras tutelares explicou sua posição frente à emenda justificando que não competia ao legislativo e não adiantaria deixar de votar o projeto de lei. Relatou que em nenhum momento foi procurado por vereadores para tratar da mensagem sendo necessário seguir naquilo que cabe aos vereadores. Sobre o próximo ano externou expectativa de participação de todos os vereadores visando a melhoria salarial, conforme colocado na Casa. Apontou a necessidade de o trabalho seguir corretamente atendendo a legislação, com propostas ocorrendo no momento da comissão quando todos os vereadores podem fazê-lo independente de compô-la e questionou a apresentação delas em plenário a fim de confundir. Neste momento o vereador Francisco Antônio de Paula Franco interrompeu contrariando a fala do vereador com a palavra (registra-se que a fala ocorreu fora do microfone não sendo possível constar). O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria pediu que o

vereador esperasse, pois já havia falado cinco minutos. O presidente solicitou que o vereador Francisco Antônio de Paula Franco respeitasse o momento de fala do colega, pois toda vez fazia isso e lhe aplicou advertência. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco falou que seu ouvido não era penico (não sendo possível colocar toda a fala por ocorrer fora do microfone). O presidente disse que o vereador falava o que queria e não era interrompido e por isso deveria respeitar. O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria prosseguiu com a fala respondendo ao vereador Francisco Antônio de Paula Franco que não adiantaria ficar falando, pois existem momentos de concordância e discordância e seu ouvido também não era penico. O vereador Francisco Antônio de Paula Franco respondeu que o vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria era o vereador mais caro do município (entre outras colocações inaudíveis). O vereador Luiz Fernando do Nascimento Faria disse para o vereador Francisco Antônio de Paula Franco apresentar as provas em plenário e finalizou dizendo que não entraria nas provocações, pois tem trabalho com resultado. Falou que estava com as conselheiras e aguardaria o próximo ano para ver quem se empenharia, pois foram cinco votos favoráveis e quatro abstenções. Avançou agradecendo e parabenizando ao prefeito, secretário de saúde e equipe pela reforma realizada na secretaria que contemplou uma sala de acolhimento para atendimento aos munícipes. Relatou felicidade com a quantidade de obras saindo do papel além da execução das indicações realizadas pelos vereadores. O vereador Carlos Alberto Lopes Reygio frisou a importância dos Conselhos Tutelares para os municípios a fim de preservar e zelar pelos direitos da criança e do adolescente. E deixou seu reconhecimento aquelas que exercem a função afirmando que merecem além do valor proposto e reforçou a fala de que no próximo ano haverá discussão na Casa visando melhorias conforme colocado pelos pares. O presidente, vereador Alex Miller Alves d'Elias, saudou todos citando as conselheiras. Iniciou falando do receio em ser agredido considerando a falta de respeito durante o pronunciamento dos pares, sendo que escutam as falas e muitas vezes sofrem ofensas como ocorreu quando o vereador Nilde disse que os vereadores comem merda, ou seja, utilizando palavra chula na Casa de Leis. Deu ciência sobre a votação da lei que dá flexibilização quando deram quinze por cento e a oposição disse que daria trinta e caso dessem trinta falariam que seria um cheque em branco e teriam que dar quinze. Às conselheiras disse que eram merecedoras de salário digno, mas se dessem dois mil seiscentos falariam que era pouco pela função. Com relação

à saúde do município disse que houve avanços (fila de ressonância zerada e problema com a ambulância de Ribeirão de São Joaquim sanado), porém se trata de fábrica de enxugar gelo em razão do constante adoecimento das pessoas e surgimento de outras prioridades. Afirmou que ninguém (prefeito, secretário e vereadores de base) quer que falte coisas para a população. Sobre os salários explicou que existe um plano de cargos e salários com diferença entre níveis e a prefeitura paga acima do salário mínimo, o que considera um motivo para tirar o chapéu e por isso parabenizou ao prefeito e secretário. Sobre ser chamado de mentiroso quando disse que processaria caso se sentisse ofendido afirmou não se sentir porque o termo não serve pra ele. Questionou se a cidade só teria coisa ruim ou era a boca de quem falava proferindo o que o coração estava cheio. A seguir agradeceu a presença de todos convidando para a próxima sessão no dia vinte e seis de setembro às dezenove horas. Sem mais declarou a sessão encerrada e eu, Greiziéle Maria da Silva Alfredo, oficial de ata desta Casa Legislativa, lavrei a presente Ata que será assinada pelo presidente e secretários na forma do parágrafo treze do artigo duzentos e vinte e um do Regimento Interno.

Alex Miller Alves d'Elias
Presidente

Luiz Fernando do Nascimento Faria
Primeiro secretário

Willian de Carvalho Rosário
Segundo secretário